

MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO

NÍVEL SUPERIOR

CONCURSO PÚBLICO

CARGO

3

**ANALISTA DE ARQUEOLOGIA/
PERITO**

Provas Objetivas e Discursiva

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Confira atentamente se os seus dados pessoais, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua folha de respostas e na sua folha de texto definitivo da prova discursiva. Confira também o seu nome em cada página numerada deste caderno de provas.** Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua folha de respostas, correspondentes às provas objetivas, e a prova discursiva acompanhada de espaço para rascunho. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito, ou apresente divergência quanto aos dados pessoais, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da **folha de respostas**, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:**

Conforme previsto em edital, o descumprimento dessa instrução implicará a anulação das suas provas e a sua eliminação do concurso.
- 3 Durante a realização das provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do fiscal de sala. Nesse período, também não será permitido o empréstimo de qualquer material entre candidatos, mesmo entre os que já tenham terminado as provas.**
- 4 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo da prova discursiva para a folha de texto definitivo.**
- 5 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e a sua folha de texto definitivo e deixe o local de provas.**
- 6 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo da prova discursiva poderá implicar a anulação das suas provas.**

OBSERVAÇÕES

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens a seguir se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Nos itens que avaliam conhecimentos de informática, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português; e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Inovar é recriar de modo a agregar valor e incrementar
a eficiência, a produtividade e a competitividade nos processos
gerenciais e nos produtos e serviços das organizações. Ou seja,
4 é o fermento do crescimento econômico e social de um país.
Para isso, é preciso criatividade, capacidade de inventar e
coragem para sair dos esquemas tradicionais. Inovador é o
7 indivíduo que procura respostas originais e pertinentes em
situações com as quais ele se defronta. É preciso uma atitude
de abertura para as coisas novas, pois a novidade é catastrófica
10 para os mais céticos. Pode-se dizer que o caminho da inovação
é um percurso de difícil travessia para a maioria das
instituições. Inovar significa transformar os pontos frágeis de
13 um empreendimento em uma realidade duradoura e lucrativa.
A inovação estimula a comercialização de produtos ou serviços
e também permite avanços importantes para toda a sociedade.
16 Porém, a inovação é verdadeira somente quando está
fundamentada no conhecimento. A capacidade de inovação
depende da pesquisa, da geração de conhecimento.
19 É necessário investir em pesquisa para devolver resultados
satisfatórios à sociedade. No entanto, os resultados desse tipo
de investimento não são necessariamente recursos financeiros
22 ou valores econômicos, podem ser também a qualidade de vida
com justiça social.

Luis Afonso Bermúdez. **O fermento tecnológico**. In: Darcy. Revista de jornalismo científico e cultural da Universidade de Brasília, novembro e dezembro de 2009, p. 37 (com adaptações).

Considerando a organização das ideias e estruturas linguísticas do texto, julgue os seguintes itens.

- 1 Subentende-se da argumentação do texto que o pronome demonstrativo, no trecho “desse tipo de investimento” (l.20-21), refere-se à ideia de “fermento do crescimento econômico e social de um país” (l.4).
- 2 A forma verbal “é” (l.4) está flexionada no singular porque, na oração em que ocorre, subentende-se “Inovar” (l.1) como sujeito.
- 3 Na linha 8, o segmento “as quais” remete a “situações” e, por isso, admite a substituição pelo pronome **que**; no entanto, nesse contexto, tal substituição provocaria ambiguidade.
- 4 O período sintático iniciado por “Inovar significa” (l.12) estabelece, com o período anterior, relação semântica que admite ser explicitada pela expressão **Por conseguinte**, escrevendo-se: Por conseguinte, inovar significa (...).

1 Nós, seres humanos, somos seres sociais: vivemos
nosso cotidiano em contínua imbricação com o ser de outros.
Isso, em geral, admitimos sem reservas. Ao mesmo tempo,
4 seres humanos, somos indivíduos: vivemos nosso ser cotidiano
como um contínuo devir de experiências individuais
intransferíveis. Isso admitimos como algo indubitável. Ser
7 social e ser individual parecem condições contraditórias da
existência. De fato, boa parte da história política, econômica e
cultural da humanidade, particularmente durante os últimos
10 duzentos anos no ocidente, tem a ver com esse dilema. Assim,
distintas teorias políticas e econômicas, fundadas em diferentes
ideologias do humano, enfatizam um aspecto ou outro dessa
13 dualidade, seja reclamando uma subordinação dos interesses
individuais aos interesses sociais, ou, ao contrário, afastando o
ser humano da unidade de sua experiência cotidiana. Além
16 disso, cada uma das ideologias em que se fundamentam essas
teorias políticas e econômicas constitui uma visão dos
fenômenos sociais e individuais que pretende firmar-se em uma
19 descrição verdadeira da natureza biológica, psicológica ou
espiritual do humano.

Humberto Maturana. **Biologia do fenômeno social: a ontologia da realidade**. Miriam Graciano (Trad.). Belo Horizonte: UFMG, 2002, p. 195 (com adaptações).

A respeito da organização das estruturas linguísticas e das ideias do texto, julgue os itens a seguir.

- 5 Depreende-se do texto que as “condições contraditórias” mencionadas na linha 7 decorrem da dificuldade que o ser humano tem em admitir que suas experiências são intransferíveis porque surgem de “um contínuo devir” (l.5).
- 6 Nas relações de coesão do texto, as expressões “esse dilema” (l.10) e “dessa dualidade” (l.12-13) remetem à condição do ser humano: unitário em “sua experiência cotidiana” (l.15), mas imbricado “com o ser de outros” (l.2).
- 7 Na linha 16, na concordância com “cada uma das ideologias”, a flexão de plural em “fundamentam” reforça a ideia de pluralidade de “ideologias”; mas estaria gramaticalmente correto e textualmente coerente enfatizar “cada uma”, empregando-se o referido verbo no singular.
- 8 A inserção de termo **como** antes de “seres humanos” (l.4) preservaria a coerência entre os argumentos bem como a correção gramatical do texto.
- 9 Na linha 4, o sinal de dois-pontos tem a função de introduzir uma explicação para as orações anteriores; por isso, em seu lugar, poderia ser escrito **porque**, sem prejuízo para a correção gramatical do texto ou para sua coerência.

1 As diferenças de classes vão ser estabelecidas em dois
 níveis polares: classe privilegiada e classe não privilegiada.
 Nessa dicotomia, um leitor crítico vai perceber que se trata de
 4 um corte epistemológico, na medida em que fica óbvio que
 classificar por extremos não reflete a complexidade de classes
 da sociedade brasileira, apesar de indicar os picos. Em cada um
 7 dos polos, outras diferenças se fazem presentes, mas
 preferimos alçar a dicotomia maior que tanto habita o mundo
 das estatísticas quanto, e principalmente, o mundo do
 10 imaginário social. Estudos a respeito de riqueza e pobreza ora
 dão quitação a classes pela forma quantitativa da ordem do
 ganho econômico, ora pelo grau de consumo na sociedade
 13 capitalista, ora pela forma de apresentação em vestuário, ora
 pela violência de quem não tem mais nada a perder e assim por
 diante. O imaginário, em sua organização dinâmica e com sua
 16 capacidade de produzir imagens simbólicas e estereótipos,
 maneja representações que possibilitam pôr ordem no caos.
 O imaginário, acionado pela imaginação individual, é
 19 pluriespacial e, na interação social, constrói a memória, a
 história museológica. Mesmo que possamos pensar que
 estereótipos são resultado de matrizes, a cultura é dinâmica,
 22 porquanto símbolos e estereótipos são olhados e
 ressignificados em determinado instante social.

Dina Maria Martins Ferreira. *Não pense, veja*. São Paulo: Fapesp&Annablume, p. 62 (com adaptações).

Com base na organização das ideias e nos aspectos gramaticais do texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 10 Na linha 4, para se evitar a repetição de “que”, seria adequado substituir o trecho “que classificar” (l.4-5) por **ao classificar**, preservando-se tanto a coerência textual quanto a correção gramatical do texto.
- 11 Subentende-se da argumentação do texto que “os picos” (l.6) correspondem aos mais salientes indicadores de classes — a privilegiada e a não privilegiada —, referidos no texto também como “extremos” (l.5) e “polos” (l.7).
- 12 Na linha 11, a ausência de sinal indicativo de crase no segmento “a classes” indica que foi empregada apenas a preposição **a**, exigida pelo verbo **dar**, sem haver emprego do artigo feminino.
- 13 Preservam-se as relações argumentativas do texto bem como sua correção gramatical, caso se inicie o último período por **Ainda**, em lugar de “Mesmo” (l.20).
- 14 De acordo com a argumentação do texto, a diferenciação das classes em “dois níveis polares” (l.1-2), como dois extremos, não atende à complexidade de classes da sociedade brasileira, mas é comum ao “mundo das estatísticas” (l.8-9) e ao “mundo do imaginário social” (l.9-10).
- 15 O uso da forma verbal “se trata” (l.3), no singular, atende às regras de concordância com o termo “um corte epistemológico” (l.4) e seriam mantidas a coerência entre os argumentos e a correção gramatical do texto se fosse usado o termo no plural, **cortes epistemológicos**, desde que o verbo fosse flexionado no plural: **se tratam**.

1 A característica central da modernidade, não seria
 demais repetir, é a institucionalização do universalismo — e
 seu duplo, a igualdade — como princípio organizador da esfera
 4 pública. Com base nesse pressuposto, argumento que, em nossa
 sociedade, na esfera pública, duas formas de particularismo —
 o das diferenças e o das relações pessoais — se reforçam e se
 7 articulam em diversas arenas e situações, na produção e
 reprodução de desigualdades sociais e simbólicas.
 O particularismo das diferenças produz exclusão social e
 10 simbólica, dificultando os sentimentos de pertencimento e
 interdependência social, necessários para a efetiva
 institucionalização do universalismo na esfera pública.
 13 O particularismo das relações pessoais atravessa os novos
 arranjos institucionais que vêm sendo propostos como
 mecanismos de construção de novas formas de sociabilidade e
 16 ação coletiva na esfera pública. Finalmente, considero que,
 embora a formação de novos sujeitos sociais e políticos e de
 arenas de participação da sociedade na formulação e gestão das
 19 políticas públicas traga as marcas de nossa trajetória histórica,
 constitui, ao mesmo tempo, possibilidade aberta para outra
 equação entre universalismo e particularismo na sociedade
 22 brasileira.

Jeni Vaitsman. *Desigualdades sociais e particularismos na sociedade brasileira*. In: *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, n.º 18 (Suplemento), p. 38 (com adaptações).

Julgue os seguintes itens, a respeito dos sentidos e da organização do texto acima.

- 16 Na estrutura sintática em que ocorre, a preposição “em” (l.7) poderia ser omitida, o que não prejudicaria a coerência nem a correção gramatical do texto, pois a preposição ficaria subentendida.
- 17 As relações entre as ideias do texto mostram que a forma verbal “dificultando” (l.10) está ligada a “diferenças” (l.9); por isso, seriam respeitadas as relações entre os argumentos dessa estrutura, como também a correção gramatical, caso se tornasse explícita essa relação, por meio da substituição dessa forma verbal por **e dificulta**.
- 18 Por meio da conjunção “e”, empregada duas vezes na linha 17 e uma vez na linha 18, é estabelecida a seguinte organização de ideias: a primeira ocorrência liga duas características de “novos sujeitos” (l.17); a segunda liga dois complementos de “formação” (l.17); a terceira, dois complementos de “arenas de participação da sociedade” (l.18).
- 19 Na linha 19, é obrigatório o uso do verbo **trazer** no modo subjuntivo — “traga” — porque essa forma verbal integra uma oração iniciada pelo vocábulo “embora” (l.17).
- 20 A coerência entre os argumentos apresentados no texto mostra que o pronome “seu” (l.3) refere-se a “universalismo” (l.2).
- 21 De acordo com as normas de pontuação, seria correto empregar, nas linhas 2 e 3, vírgulas no lugar dos travessões; entretanto, nesse caso, a leitura e a compreensão do trecho poderiam ser prejudicadas, dada a existência da vírgula empregada após “duplo”, no interior do trecho destacado entre travessões.

1 Hipermodernidade é o termo usado para denominar a
 realidade contemporânea, caracterizada pela cultura do
 excesso, do acréscimo sempre quantitativo de bens materiais,
 4 de coisas consumíveis e descartáveis. Dentro desse contexto,
 todas as interações humanas, marcadas pela doença crônica da
 falta de tempo disponível e da ausência de autêntica integração
 7 existencial, se tornam intensas e urgentes. O movimento da
 vida passa a ser uma efervescência constante e as mudanças a
 ocorrer em ritmo quase esquizofrênico, determinando os
 10 valores fugidios de uma ordem temporal marcada pela
 efemeridade. Como tentativas de acompanhar essa velocidade
 vertiginosa que marca o processo de constituição da sociedade
 13 hipermoderna, surge a flexibilidade do mundo do trabalho e a
 fluidez das relações interpessoais. O indivíduo da “cultura”
 tecnicista vivencia uma situação paradoxal: ao mesmo tempo
 16 em que lhe são ofertados continuamente os recursos para
 que possa gozar efetivamente as dádivas materiais da vida,
 ocorre, no entanto, a impossibilidade de se desfrutar
 19 plenamente desses recursos.

Renato Nunes Bittencourt. *Consumo para o vazio existencial*.
 In: *Filosofia*, ano V, n. 48, p. 46-8 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, com relação às ideias e aspectos linguísticos do texto.

- 22 O uso da preposição “em”, na linha 16, é obrigatório para marcar a relação estabelecida com a forma verbal “vivencia” (l.15); por isso, a omissão dessa preposição provocaria erro gramatical e impossibilitaria a retomada do referente do pronome “que” (l.16).
- 23 Entende-se da leitura do texto que a “realidade contemporânea” (l.2) caracteriza-se pela velocidade vertiginosa e pelo acúmulo de bens materiais, assim como pela ausência de integração existencial e falta de tempo para usufruir “as dádivas materiais da vida” (l.17).
- 24 A ausência de vírgula depois de “vertiginosa” (l.12) indica que a oração iniciada por “que marca” (l.12) restringe a ideia de “velocidade vertiginosa” (l.11-12).
- 25 A forma verbal “surge” (l.13) está flexionada no singular porque estabelece relação de concordância com o conjunto das ideias que compõem a oração anterior.

Considerando a organização, a estrutura e os princípios que orientam as atribuições do Ministério Público da União (MPU), julgue os itens a seguir.

- 26 As funções eleitorais do Ministério Público Federal perante os juízes e juntas eleitorais serão exercidas pelo promotor eleitoral.
- 27 O princípio do promotor natural decorre da independência funcional e da garantia da inamovibilidade dos membros da instituição.

Com relação aos procuradores-gerais, julgue os próximos itens.

- 28 A destituição do procurador-geral de justiça do Distrito Federal e territórios exige a deliberação da maioria absoluta dos membros da Câmara Legislativa do Distrito Federal.
- 29 Cabe ao procurador-geral da República, como chefe do Ministério Público Federal, decidir, em grau de recurso, conflitos de atribuições entre órgãos componentes da estrutura do Ministério Público Federal.
- 30 O presidente da República, no uso de suas atribuições de chefe de Estado, nomeia o procurador-geral de justiça nos estados, o procurador-geral militar e o procurador-geral do trabalho.

A respeito das funções do MPU e das garantias de seus membros, julgue os itens que se seguem.

- 31 Compete ao colégio de procuradores da República elaborar, mediante votação obrigatória, lista tríplice para a composição de todos os tribunais superiores.
- 32 A promoção de membros do MPU ocorre por antiguidade ou merecimento, independentemente de solicitação, interesse público ou autorização do órgão colegiado.

A respeito dos princípios fundamentais, da aplicabilidade das normas constitucionais e dos direitos sociais, julgue os itens a seguir.

- 33 Sendo os direitos fundamentais válidos tanto para as pessoas físicas quanto para as jurídicas, não há, na Constituição Federal de 1988 (CF), exemplo de garantia desses direitos que se destine exclusivamente às pessoas físicas.
- 34 A dignidade da pessoa humana, um dos fundamentos da República Federativa do Brasil, apresenta-se como direito de proteção individual em relação ao Estado e aos demais indivíduos e como dever fundamental de tratamento igualitário dos próprios semelhantes.
- 35 O livre exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, desde que atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer, é norma constitucional de eficácia contida; portanto, o legislador ordinário atua para tornar exercitável o direito nela previsto.

No que se refere à organização político-administrativa do Estado e às atribuições e responsabilidades do presidente da República, julgue os itens subsequentes.

- 36 A CF autoriza o presidente da República a delegar ao advogado-geral da União o envio de mensagem e de plano de governo ao Congresso Nacional por ocasião da abertura da sessão legislativa.
- 37 Uma vez que, no Estado federal, há mais de uma ordem jurídica incidente sobre o mesmo território e sobre as mesmas pessoas, a repartição de competências entre os entes federativos, prevista pela CF, favorece a eficácia da ação estatal, evitando conflitos e desperdício de esforços e recursos.

Julgue os itens a seguir, referentes ao Poder Judiciário e às funções essenciais à justiça.

- 38 A CF assegura autonomia funcional, administrativa e financeira às defensorias públicas estaduais, por meio das quais o Estado cumpre o seu dever constitucional de garantir às pessoas desprovidas de recursos financeiros o acesso à justiça.
- 39 De acordo com a CF, compete aos juízes federais processar e julgar os crimes políticos e as infrações penais praticadas em detrimento de bens, serviços ou interesse da União ou de suas entidades autárquicas ou empresas públicas, excluídas as contravenções e ressalvadas as competências da justiça militar e da justiça eleitoral.

Com relação aos poderes, atos e contratos administrativos, julgue os itens a seguir.

- 40 A competência constitui elemento ou requisito do ato administrativo vinculado, cabendo, entretanto, ao próprio órgão público estabelecer as suas atribuições.
- 41 As prerrogativas do regime jurídico administrativo conferem poderes à administração, colocada em posição de supremacia sobre o particular; já as sujeições servem de limites à atuação administrativa, como garantia do respeito às finalidades públicas e também dos direitos do cidadão.
- 42 A legalidade dos atos administrativos vinculados e discricionários está sujeita à apreciação judicial.

A respeito da Lei n.º 8.666/1993, julgue os itens que se seguem.





- 43 Todos os valores, preços e custos utilizados nas licitações têm como expressão monetária a moeda corrente nacional, ressalvadas as concorrências de âmbito internacional, para as quais o edital deve ajustar-se às diretrizes da política monetária e do comércio exterior e atender às exigências dos órgãos competentes.
- 44 Toda prorrogação de contrato deve ser previamente justificada pela autoridade detentora da atribuição legal específica; portanto, é nula toda cláusula contratual que disser ser a avença automaticamente prorrogável.
- 45 Os órgãos da administração direta, os fundos especiais, as autarquias, as fundações públicas, as empresas públicas, as sociedades de economia mista e as demais entidades controladas direta ou indiretamente pela União, pelos estados, pelo Distrito Federal e pelos municípios estão subordinados ao regime dessa lei.

Julgue o seguinte item, acerca dos agentes públicos.

- 46 A vacância do cargo público decorre de: exoneração, demissão, promoção, ascensão, transferência, readaptação, aposentadoria, posse em outro cargo inacumulável e falecimento.


	A	B	C	D	E	F
1	N.º Processo	Estado	Valor			
2	23456	SP	R\$ 3.929.100,00			
3	45321	DF	R\$ 634.321,00			
4	98765	SP	R\$ 498.120,00			
5	76222	DF	R\$ 23.400,00			
6	13450	RJ	R\$ 987.600,00			
7	43210	MG	R\$ 876.000,00			
8	Total					
9	Média					
10						
11						

A figura acima ilustra uma planilha em edição no Microsoft Excel 2007 (MSEcel 2007), que apresenta valores hipotéticos de seis processos. Nessa planilha, o total e a média aritmética dos valores dos seis processos serão inseridos nas células C8 e C9, respectivamente. Com base nessas informações, julgue os itens subsequentes.




- 47 O valor da média aritmética dos seis processos pode ser obtido com o seguinte procedimento: clicar a célula C9 e, em seguida, digitar a fórmula =MÉDIA(C2;C7).
- 48 Ao serem selecionados os cabeçalhos apresentados na primeira linha da planilha em edição e se clicar a ferramenta , os cabeçalhos serão automaticamente centralizados tanto horizontal quanto verticalmente.
- 49 Para formatar a fonte dos valores abaixo de R\$ 500.000,00 com a cor vermelha e a dos valores acima de R\$ 500.000,00 com a cor azul, é suficiente selecionar a coluna, clicar o *menu* Fórmulas, digitar =SE(C2<500000;"vermelho";"azul") e arrastar tudo, copiando a fórmula para as demais células dessa coluna.
- 50 Para classificar os processos do menor valor para o maior, é suficiente selecionar as células de C2 até C7; clicar a ferramenta ; selecionar a opção Classificar do Menor para o Maior e, em seguida, clicar o botão Classificar.
- 51 Para se obter o valor total desses processos, é suficiente clicar a célula C8; pressionar a ferramenta  e, em seguida, pressionar a tecla .

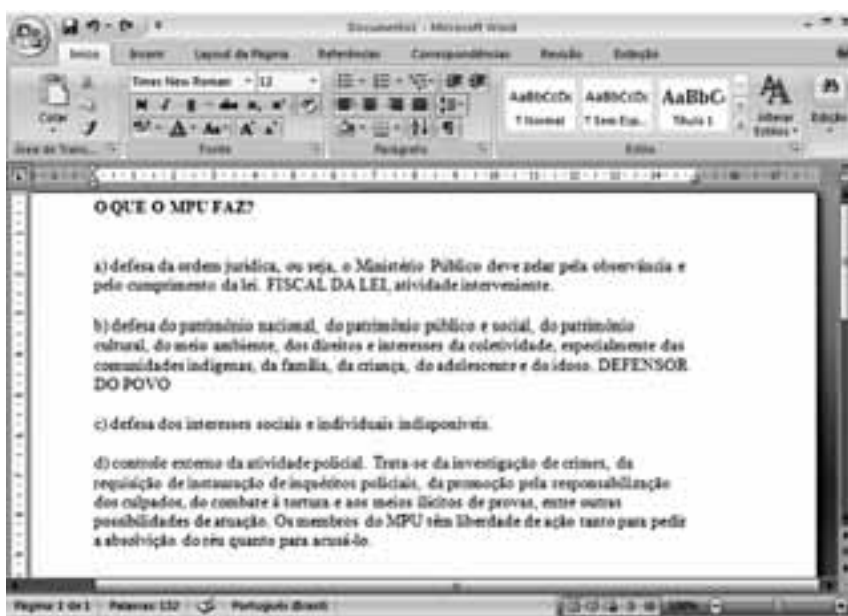


A figura acima mostra uma janela do IE 8.0 aberta em um computador com o Windows XP e conectado à Internet. Com base nessa figura, julgue os itens que se seguem, acerca da utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados à Internet.

- 52 Ao se clicar a opção **Página** e, em seguida, a opção Zoom, serão exibidas opções que permitem ampliar ou reduzir a exibição da página da Web mostrada na figura.
- 53 Ao se digitar uma palavra na caixa de pesquisa **Busca** e, em seguida, pressionar e manter pressionada a tecla **Alt** e, na sequência, pressionar a tecla **Enter**, serão exibidos, em nova guia, os resultados da pesquisa realizada em todos os sítios da Web em que essa palavra foi encontrada.
- 54 Ao se clicar o botão **Favoritos**, será apresentada a opção Adicionar a Favoritos... Esta, por sua vez, ao ser clicada, permite adicionar o endereço www.mpu.gov.br na lista de favoritos.
- 55 A mensagem de alerta exibida na figura, introduzida pelo símbolo , refere-se ao complemento MSXML 5.0 e solicita permissão do usuário para que esse complemento seja instalado no computador. Existem, no entanto, complementos que podem ser instalados sem o conhecimento do usuário, quando, por exemplo, for parte de outro programa instalado anteriormente.
- 56 Antes de permitir a execução do complemento MSXML 5.0, recomenda-se que o usuário clique a opção **Segurança** e, em seguida, clique Ativar Filtragem InPrivate para executar o antivírus do IE 8.0.

Com base na figura ao lado, que apresenta um texto em edição no Microsoft Word 2007 (MSWord 2007), julgue os próximos itens, relativos à edição de textos e planilhas.

- 57 Considerando-se que os itens dos parágrafos foram autoformatados pelo MSWord 2007, é possível substituir as letras correspondentes à ordenação por numerais romanos com a utilização da ferramenta .
- 58 Considere que o último parágrafo do texto mostrado na figura seja copiado do MSWord 2007 para uma célula de uma planilha do Microsoft Excel 2007. Nesse caso, é possível tornar todo o conteúdo visível nessa célula, com exibição em várias linhas, formatando-a com a opção Quebrar Texto Automaticamente.
- 59 Ao se clicar o botão , são apresentadas opções que permitem alterar o *design* geral do documento, incluindo-se cores, fontes, efeitos e o plano de fundo da página.
- 60 O texto em edição pode ser afastado para a direita usando-se a régua ou a ferramenta .



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Considerando a história e a teoria da arqueologia, julgue os itens que se seguem.

- 61 As ações ligadas à concepção histórico-culturalista da década de 1980 caracterizaram-se pela aplicação de conhecimentos etnográficos à interpretação arqueológica e pelo envolvimento da arqueologia e dos arqueólogos no contexto político.
- 62 A preocupação com a preservação de conjuntos arqueológicos e com a gestão de patrimônio tem origem nos anos 1980.
- 63 A década de 90 do século passado foi marcada pelo desenvolvimento da arqueologia de contrato.

Julgue os itens de 64 a 67, relativos à arqueologia pré-histórica.

- 64 A figura abaixo contém imagens de artefatos característicos da fase cultural conhecida como Uru-Sapucaí: rodelas de fuso, cachimbos cerâmicos, lâminas de machados e vasos pequenos imitando formas vegetais.



- 65 As formas dos vasilhames cerâmicos ilustradas abaixo são características da tradição Taquara-Itararé.



- 66 Os estudos comparativos de sítios pré e pós-contato contribuem para o melhor entendimento dos efeitos do contato dos europeus com a população indígena brasileira durante a colonização.
- 67 Na figura abaixo, os artefatos zooantropomorfos modelados são típicos da fase Miararré, tipo de cerâmica arqueológica encontrado na área. Xinguana e datado de 1.350 a.C.



Acerca de metodologia de campo em arqueologia, julgue os itens subsequentes.

- 68 Em levantamentos extensivos de sítios arqueológicos em grandes áreas podem ser utilizadas diferentes metodologias, como as amostrais, as oportunísticas, as análises fotogramétricas e outras pesquisas probabilísticas em multiestágios.
- 69 Em uma área de barranco ou de solo exposto, a presença de fragmentos cerâmicos e líticos polidos e de arte rupestre, verificada por observação visual, é evidência suficiente da existência de sítios arqueológicos.
- 70 O controle do desmonte de sedimentos que segue a escola francesa de escavação é feito de forma concomitante, guiado na vertical pelo perfil estratigráfico do corte ou trincheira e, na horizontal, pela decapagem fina da superfície do solo seguindo os níveis artificiais de 10 em 10 cm e o mapeamento tridimensional dos vestígios.
- 71 Atualmente, a pesquisa de resolução de problemas é mais valorizada que os projetos exploratórios. Estes, entretanto, são fundamentais em países continentais como o Brasil, que possui grandes extensões desconhecidas e com alto índice de destruição.

Com relação à origem do homem e da civilização, julgue os itens que se seguem.

- 72 A descoberta do crânio de Taung, conforme ilustração abaixo, mais alto e arredondado que o crânio dos símios, é, na opinião de alguns pesquisadores, a primeira prova decisiva da presença de hominídeos na África.



- 73 Há, na antropologia, opiniões divergentes acerca das origens dos primeiros habitantes do continente americano. Nesse sentido, alguns pesquisadores alegam que a ocupação da América teria sido feita por um tipo de *Homo erectus* arcaico, diferente do tipo mongolóide encontrado no continente asiático.

No que concerne a arqueologia, civilizações clássicas e epigrafia romana, julgue os seguintes itens.

- 74 Muitas são as cidades italianas construídas sobre estruturas arqueológicas que, eventualmente, são abertas à visitação pública.
- 75 A descoberta de cinco navios afundados em Ventotene permitiu a descoberta de padrão de comércio do Império Romano, especialmente quanto às atividades de importação e exportação mantidas entre Roma e suas colônias.
- 76 Os monumentos epigráficos romanos, abundantes e conservados, representam um dos marcos da transição da pré-história à história. Essas inscrições foram sistematizadas em oito tipos principais: religioso, jurídicas, públicas, históricas, honoríficas, funerárias, profanas e menores.
- 77 Marcas do politeísmo grego são encontradas em ágoras, ruínas de templos; nos locais dos jogos, em Olímpia e no mais importante dos oráculos, o de Delos, rico e influente com seus vaticínios.
- 78 As pólis gregas surgiram no período homérico, como resultado da coletivização de produção dos bens e da divisão do trabalho, entre outras causas. As cidades-estado mais importantes foram Esparta e Atenas.
- 79 As escavações de vilas soterradas pelas cinzas do Vesúvio em 79 a.C. revelaram aspectos específicos do modo de vida e do cotidiano dos habitantes da antiga Roma.

A respeito de proto-história americana e análise de materiais, julgue o item a seguir.

- 80 O uso da traceologia permite verificar a presença de material lítico em itens como madeira, ossos ou outras rochas, auxiliando, assim, na determinação da morfologia e da funcionalidade da utensilagem no passado.

A respeito do registro arquitetônico, julgue os seguintes itens.

- 81 No que se refere a metodologia, em casos em que não há registro arquitetônico previamente elaborado, é válido o resgate de informações por meio de iconografia, pesquisas documentais e entrevistas.
- 82 A Carta de Veneza disciplina a utilização de materiais modernos na reconstrução de ruínas, com o objetivo de impedir que tais materiais interfiram na leitura da originalidade do edifício reconstruído.

Acerca de arqueologia e patrimônio, julgue os próximos itens.

- 83 A legislação arqueológica ampara, exclusivamente, o patrimônio tombado ou inscrito em inventário oficial contra destruição ou mutilação e outros.
- 84 “A proteção desse patrimônio não pode fundamentar-se unicamente na aplicação das técnicas da arqueologia, exige um sólido embasamento de conhecimentos científicos e competência profissional”. Este trecho compõe uma das fundamentações da Carta de Lausanne e busca defender a integridade do bem e da pesquisa com a colaboração efetiva entre especialistas de diferentes disciplinas.
- 85 É permitido o envio permanente de peças arqueológicas para o exterior, desde que haja licença prévia emitida por instituição competente.
- 86 Após a realização de pesquisas arqueológicas, devem ser encaminhados relatórios e demais documentos para composição de banco de memória nacional.
- 87 Apenas projetos de grande porte ligados ao licenciamento ambiental necessitam autorização prévia para que as pesquisas sejam efetuadas.
- 88 Algumas etapas de pesquisa arqueológica estão correlacionadas a etapas do processo de licenciamento ambiental.
- 89 O tombamento de sítios arqueológicos é desnecessário na medida que estes bens já são protegidos por outra lei.

Considere que o Ministério Público Federal (MPF) tenha recebido denúncia acerca de execução, por uma agência do governo, de grande projeto de desenvolvimento sem pesquisa arqueológica prévia. Diante dessa situação hipotética, o MPF pode

- 90 encaminhar uma recomendação ao responsável para que tome as providências cabíveis.
- 91 exigir uma troca compensatória pelo descumprimento da legislação.
- 92 enviar peritos para circunstanciar o fato.
- 93 acionar o órgão gestor para embargar as obras do projeto.
- 94 abrir uma ação civil pública contra os responsáveis pelo projeto.

Em relação a sistemas de representação gráfica, conservação preventiva e tecnologia de materiais, julgue os itens seguintes.

- 95** A conservação preventiva de sítios de arte rupestre pode se beneficiar de ações que envolvem a comunidade local, como a manutenção ou criação de barreiras vegetais que baixem a temperatura ambiente e protejam os painéis da insolação direta, e a dedetização periódica da área.
- 96** O estudo da constituição química dos pigmentos pré-históricos, dos depósitos de alteração e do suporte rochoso e os exames de ultra violeta permitem a restauração das pinturas, solução válida para aumentar a visibilidade dos vestígios, a bem do uso social dos sítios.
- 97** Peças ósseas, cerâmicas e líticas são desenhadas com a orientação da luz vindo de cima e da direita, por convenção. As peças líticas exigem que sejam feitas hachuras no córtex, cortes na cicatriz das lascas e debitações ou retoques para que sejam identificados os bordos cortantes e outros aspectos diagnósticos que evidenciam as técnicas de confecção, as marcas de uso ou a função dos artefatos.
- 98** O desenho tipológico é um desenho demonstrativo que representa um objeto idealizado de uma categoria ou um tipo que apresenta as características marcantes classificadas.



Em relação a museologia arqueológica, cartografia e topografia, julgue os itens seguintes.

- 99** O material arqueológico sem apreensão imediata pelo poder público e de uso apenas científico pode ser guardado em depósitos, desde que uma amostra seja encaminhada a museu, para que o conhecimento gerado por esse material seja devolvido à comunidade.
- 100** No procedimento de registro de um sítio arqueológico, a localização exata do sítio deve ser definida com o uso de aparelho GPS, que é capaz de determinar com precisão tanto as coordenadas latitude e longitude quanto a altitude.
- 101** A poligonização é um procedimento obrigatório para os arqueólogos, na realização de levantamento planialtimétrico, especialmente no que se refere à delimitação das áreas de sítios, de locais de abastecimento e acesso e de parques e mapeamentos em geral.
- 102** O incremento dos projetos consultivos agravou o problema de geração e curadoria dos acervos arqueológicos pela insuficiência de técnicas e instituições especializadas. Projetos exemplares demonstram que a questão é complexa e necessita de incentivos.

No que se refere a arqueologia medieval e história medieval, julgue os próximos itens.

- 103** Entre os principais focos de interesse da arqueologia medieval portuguesa estão a época visigótica, islâmica e cristã; a arqueologia urbana, o espaço rural e a castelologia.
- 104** A Idade Média, que durou quase 1.000 anos, é marcada por acontecimentos importantes para o desenvolvimento da história ocidental, como o florescimento da cultura, o renascimento das artes e, principalmente, a expansão do Cristianismo.
- 105** Em Portugal, as intervenções na área de arqueologia medieval se consolidaram a partir dos anos 1990. Desde então, a arqueologia medieval vem recebendo a mesma atenção dispensada aos estudos arqueológicos referentes a períodos históricos anteriores.
- 106** A arqueologia islâmica assumiu papel determinante na construção da nova história medieval portuguesa, ajudando a preencher lacunas no entendimento da dimensão territorial alcançada pela civilização árabe-islâmica pela ausência de documentação histórica.

Em relação a história e arqueologia moderna, julgue os itens seguintes.

- 107** A arqueologia e a história diferem pelo tipo de fontes, recursos, metodologia e orientações teóricas que utilizam, além de estudarem sincronicamente e diacronicamente, processos globais de mudanças sócio-cultural, complementando-se.
- 108** As pesquisas em Canudos popularizaram na arqueologia brasileira os "features", cujo uso foi um dos fatores determinantes para o sucesso de grande parte das estratégias de resistência engendradas pelos sertanejos.
- 109** O valor do sítio histórico Palmares para as políticas afirmativas levou à realização de obras que estimularam as pesquisas arqueológicas no local, o que resultou na proteção de vestígios e sítios arqueológicos e contribuiu para a construção de conhecimento histórico a respeito da vida no Quilombo dos Palmares.
- 110** A atual legislação brasileira referente à arqueologia subaquática possibilita e estimula o desenvolvimento de projetos de pesquisa científica de qualidade e de ações de recuperação e comercialização de objetos perdidos.
- 111** A arqueologia urbana está associada a políticas de gestão pública, pois a vulnerabilidade dos vestígios exige a tutela preventiva por parte do Estado. Assim, zoneamentos devem ser feitos em cidades como São Paulo, Porto Alegre, Curitiba e Rio de Janeiro, onde há grande probabilidade de existência de áreas de interesse da arqueologia.

Um arqueólogo é contratado para realizar levantamento de vestígios arqueológicos de área destinada a projeto de desenvolvimento de grande porte. Quando chega a campo com sua equipe, ele percebe que parte da obra já foi iniciada e que o trabalho dos operários destruiu registros arqueológicos. Nessa situação hipotética, os membros da equipe arqueológica devem

- 112 documentar tudo o que encontrar em campo e encaminhar seus relatórios ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).
- 113 acelerar os trabalhos de escavação para evitar destruição dos vestígios remanescentes.
- 114 alertar o empreendedor, redefinir o escopo do projeto e continuar as atividades.
- 115 resgatar os vestígios remanescentes e desenvolver suas atividades para cumprir os termos do contrato.

Julgue os seguintes subseqüentes, acerca da arqueologia histórica.

- 116 Engajada e pública, a arqueologia histórica brasileira tem como um de seus objetivos garantir a visibilidade, os direitos e o campo de atuação social dos excluídos das narrativas dominantes.
- 117 A prática da arqueologia no Brasil ampliou-se com a anistia política, o fim da censura e a restauração das liberdades públicas.
- 118 Em relação à ontologia, a disciplina surgiu no contexto do mundo das formas, com a Arquitetura e História da Arte. Consolidando-se o aspecto histórico, que se desenvolve vinculado ao discurso das formas eruditas e das elites.
- 119 Uma disciplina voltada para os que estavam à margem da civilização ocidental, surgiu no EUA em 1980. Interessada no substrato dos diversos povos, nas línguas, nas tribos viventes e extintas. Desenvolveram-se assim narrativas críticas e tensões epistemológicas para construir um discurso de individualismo capitalista, entre outros.

O patrimônio arqueológico da Amazônia é um testemunho material de um conhecimento sofisticado sobre o ambiente tropical e a melhor maneira de tirar dele o sustento para milhões de pessoas, sem destruí-lo. Destruir o patrimônio arqueológico da Amazônia equivale a praticar, pela segunda vez, o genocídio que teve início em 1942, com a chegada de Cristóvão Colombo à América.

Acima de tudo, ignorar a necessidade de proteger e preservar o patrimônio arqueológico da Amazônia significa perpetuar no imaginário popular a crença de que as grandes sociedades foram as dos gregos, dos egípcios, dos incas e dos maias, ou seja, aquelas que estão distantes. Assim, é como se enxergássemos no outro a face de nossa própria inferioridade e fragilidade, sem a consciência da legitimidade e grandeza da nossa própria história, uma história que pode proporcionar aos brasileiros da Amazônia o sentido de identidade e dignidade necessário ao exercício pleno de sua cidadania.

Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n. 33, 2007 (com adaptações).

Considerando o texto apenas como motivador, julgue os seguintes itens, acerca da arqueologia contemporânea.

- 120 Ocasionalmente, conjuntos de peças arqueológicas são recolhidas e trocadas por benefícios e recursos para complementar as poucas opções de renda, entretanto essas peças são bastante apreciadas e às vezes as famílias as conservam por gerações, expondo-as com satisfação nas suas residências ou comércio.
- 121 A criação de parques de proteção ambiental garante a gestão compartilhada de bens de direito coletivo, como os vestígios arqueológicos e os recursos naturais.
- 122 A não inclusão do conhecimento construído pela arqueologia nos currículos escolares e a ausência de campanhas educativas desenvolvidas pelos empreendedores responsáveis acerca do patrimônio arqueológico, pelos empreendedores responsáveis, são fatores que perpetuam a falta de conhecimento da população acerca da importância do patrimônio arqueológico e permitem a destruição.

Considere que uma cachoeira próxima a abrigo com pintura rupestre seja utilizada com frequência como local de lazer. Considere ainda que com a municipalização do turismo a prefeitura do município em que a cachoeira se encontra esteja interessado em implementar projetos na área. Em face dessa situação hipotética, julgue os itens a seguir, considerando a legislação pertinente.

- 123 Depois de devidamente agenciados o sítio e a região, e definido o plano de gestão, deve-se acionar os órgãos competentes para ampliação da gama de parceiros e a qualificação do monitoramento da visitação.
- 124 O município pode incluir o sítio arqueológico e a cachoeira imediatamente nos roteiros turísticos. Para garantir a proteção dos bens arqueológicos, deve envolver a população em campanhas educativas para esclarecimento dos turistas.
- 125 A prefeitura deve cercar a área do sítio arqueológico, além de monitorar a visitação.
- 126 Devem ser realizadas obras de infraestrutura no terreno do sítio para dar conforto ao visitante. Tais obras devem também ter o objetivo de limitar o acesso a áreas específicas do sítio e o impacto no solo.
- 127 O município deve elaborar projeto com o auxílio de consultores especialistas que possam produzir conhecimento a respeito desses bens.

Pouca gente crê que as pinturas rupestres, os índios que habitaram as costas do Brasil há milhares de anos, as vasilhas de cerâmica e os artefatos de pedra encontrados aos milhões na América do Sul, sejam projetos sérios de arqueologia. Em geral, esses temas são considerados menores, pouco dignos do trabalho a ser desenvolvido e insignificantes se comparados ao Partenon, por exemplo.

Aqueles que pensam assim esquecem-se de que a arqueologia, apesar de estudar o passado, é uma ciência do presente e que seus produtos — conhecimentos originais — se incorporam à vida cotidiana de nossa sociedade. Ainda que não possa escapar da materialidade da cultura, é uma disciplina que não renega os aspectos imateriais, os que permitem conhecer o profundo e o diferente das sociedades. O arqueólogo não descobre um passado pré-existente, mas constrói um passado, com base não só nos dados arqueológicos mas também no contexto social e político e nas demandas e interesses da sociedade estudada.

A arqueologia não é uma ciência dos objetos e das coisas mortas do passado; a arqueologia é, pelo contrário, uma ciência da cultura e de suas infinitas transformações durante o desenvolvimento da humanidade ao longo do tempo.

Funari *in* Politis:2004 (com adaptações).

Com relação à temática do texto acima, julgue os itens subsequentes.

- 128** O estudo dos vestígios arqueológicos dos grupos africanos escravizados no Brasil recebeu, nos últimos anos, significativo incremento de investimento e formação de pessoal. Nesse sentido, diminuiu a disparidade entre os estudos nessa área e os estudos dos vestígios das elites ligados aos programas de preservação dos sítios de alta visibilidade.
- 129** A Constituição Federal de 1988 representou impulso decisivo para a arqueologia dos povos da diáspora africana, pois implementou políticas afirmativas e tombou todos os quilombos da atualidade, o que garantiu o reconhecimento de suas terras ancestrais.
- 130** Constata-se no final da década de 90 um crescente pluralismo interpretativo na arqueologia. Os modelos histórico-culturalistas, que respondem às inquietações históricas concretas; o processualismo com seus esquemas interpretativos aplicáveis a qualquer contexto histórico e a arqueologia contextual, com a dimensão política da disciplina e sua importância na luta dos povos pela valorização do seu passado e direitos. Esta convivência constitui uma das características da disciplina na atualidade.

Três municípios brasileiros que abrigam seis sítios arqueológicos reconhecidos pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) são protegidos por ato do poder público, sendo a área não-edificável. Uma ossada de dinossauro foi descoberta em um sítio paleontológico de um desses municípios, reforçando a importância da preservação da região para pesquisas.

Tendo em vista o interesse público na preservação do patrimônio arqueológico, o Ministério Público Federal (MPF) requisitou aos municípios que informem a atual situação dos sítios arqueológicos e as medidas adotadas para a sua preservação.

Considere que a ação do MPF tenha sido motivada também por denúncias de que os sítios arqueológicos seriam impactados pela expansão da cultura de cana-de-açúcar irrigada. Segundo essas denúncias, os materiais fósseis localizados mais à superfície dos terrenos estariam ameaçados pelas instalações ligadas à monocultura de cana e pelo movimento de máquinas pesadas no plantio. Haveria ainda o risco de a preparação do solo para o cultivo causar o desvio do trajeto da água da chuva, com consequente processo erosivo. Além dos possíveis danos causados pelo plantio, os sítios arqueológicos seriam afetados pelos efeitos da construção, no local, de um silo de armazenagem.

Internet: <www.ecodebate.com.br> (com adaptações).

Com base na situação hipotética descrita no texto acima, julgue os itens a seguir.

- 131** Se aplicada, a multa pela construção do silo de armazenagem estaria limitada ao máximo de 10 salários mínimos.
- 132** O responsável pela infração caracterizada pela construção do silo está sujeito à pena de reclusão, além do pagamento de multa.
- 133** Caso se concretize, a erosão decorrente da preparação do solo para plantio de cana-de-açúcar levará à mudança imediata na classe de enquadramento dos corpos de água afetados.
- 134** De acordo com a legislação em vigor, as terras nas áreas em questão podem ser cultivadas até cinco metros da margem dos rios e córregos da região.
- 135** Em resposta à requisição do MPF, os municípios devem apresentar um diagnóstico detalhado quanto à localização e à vulnerabilidade dos sítios arqueológicos, já que estão obrigados por lei a assegurar a produção da informação solicitada.
- 136** A atividade econômica citada — cultura de cana-de-açúcar — enquadra-se nas situações que requerem outorga de uso de recursos hídricos.

O Parque Estadual Terra Ronca é um dos maiores sítios de cavernas da América Latina, composto também por cachoeiras e uma formação de morros, esculpidos pelos ventos e pelas águas. Está localizado nas cidades de São Domingos, Posse e Guarani de Goiás. O maior atrativo turístico do parque são, sem dúvidas, as grutas e cavernas, que atraem espeleólogos, turistas, aventureiros e curiosos para conhecer os rios de águas cristalinas, que formam lagos subterrâneos, os enormes salões internos das cavernas, ricos em minerais, e as formações rochosas, compostas por belas e expressivas estalactites e estalagmites.

A diversidade biológica do parque é enorme e, dentro das cavernas, a fauna é única. Ai são encontrados peixes da família do bagre com características morfológicas e fisiológicas próprias, como atrofia dos órgãos de visão e despigmentação. Esses peixes não são apenas curiosidades vivas de uma espécie integrante da lista oficial de fauna ameaçada de extinção e integrante do anexo I da CITES, mas representam um patrimônio genético inigualável para estudos sobre a evolução biológica das espécies. Outra surpresa oferecida pelo parque é o fato de uma espécie rara de morcego, também integrante da lista oficial de fauna ameaçada de extinção e integrante do anexo I da CITES, habitar as cavernas locais.

Internet: <www.sitecurupira.com.br> (com adaptações).

Com relação ao assunto abordado no texto e aos temas correlatos, julgue os itens que se seguem.

- 137 Suponha que determinado criatório da região tenha conseguido autorização para realizar a reprodução, em cativeiro, da espécie de bagre citado no texto, para fins comerciais. Nessa situação, a espécie deve continuar listada no anexo I da CITES, embora haja espécimes nascidos em cativeiro autorizado para fins comerciais.
- 138 O texto retrata uma situação de conservação *in situ* da diversidade biológica.
- 139 As ações voltadas à conservação do patrimônio espeleológico e da fauna ameaçada de extinção devem ser integradas às políticas de incentivo ao turismo.
- 140 Considere que um dos municípios da região adquira um lote de carpas trazidas do continente asiático, de coloração vistosa, visando incentivar ainda mais o turismo. Nessa situação hipotética, o prefeito tem competência legal para determinar a introdução das carpas nas lagoas do município, sem necessidade de consulta ou de autorização de órgão ambiental.
- 141 Considere que a espécie de morcego citada no texto deixe de figurar na lista oficial de fauna ameaçada de extinção. Nesse caso, essa espécie poderia passar do anexo I para o anexo II da CITES.

Um projeto original de assentamento de trilhos de ferrovia ameaça sítio arqueológico e importante área de mata atlântica. Se construída, a ferrovia afetará a paisagem da região, pois os trilhos serão assentados também na encosta da montanha mais importante da área, com declividade média de 50 graus no trecho afetado. A comunidade atingida pela estrada de ferro argumenta que o projeto destruirá a fauna, a flora e a beleza da paisagem, além de prejudicar as atividades econômicas, voltadas para o ecoturismo e para a agricultura.

Diante de todos esses riscos, a comunidade exige informações do órgão licenciador, na forma de estudo de impacto ambiental (EIA), para se posicionar frente ao processo de licenciamento ambiental da ferrovia, que atravessa outras unidades da federação.

Internet: <www.corredores.org.br> (com adaptações).

A respeito da situação hipotética descrita no texto acima e dos temas correlatos, julgue os itens que se seguem.

- 142 O EIA deve avaliar possibilidade de traçado alternativo para a estrada de ferro que minimize o impacto sobre o patrimônio arqueológico. Nessa análise, que é focada em aspectos socioculturais, os elementos econômicos são irrelevantes.
- 143 Em um processo de concessão de licenciamento ambiental, a ausência de menção ao patrimônio arqueológico pode motivar um pedido de esclarecimento e complementação pelo órgão ambiental competente, sempre que nenhum pedido de complementação tenha sido feito anteriormente.
- 144 O traçado original da ferrovia mencionada no texto evita as áreas de preservação permanente.
- 145 Na situação descrita, o órgão licenciador competente é o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).
- 146 Durante o processo de licenciamento da estrada de ferro, o órgão ambiental competente pode conceder uma licença de instalação e estabelecer uma condicionante a ser cumprida, mesmo na ausência de algumas informações.
- 147 A presença do sítio arqueológico deve ser mencionada no estudo de impacto ambiental (EIA) realizado na área.

Em determinado município, um projeto da prefeitura prevê a implantação de depósito de lixo a céu aberto, junto a divisor de águas, em região de terras indígenas (TI). No entorno do terreno a ser destinado ao depósito, há intensa produção hortifrutícola, sendo que tanto a TI quanto as áreas de horticultura estão localizadas a jusante de tal terreno. O estado de que o município faz parte conta com um comitê de bacia hidrográfica, criado para tratar dos assuntos da região.

Com base na situação hipotética acima, julgue os itens subsequentes.

- 148 No comitê de bacia hidrográfica, a comunidade indígena afetada deve ser representada por membros designados pela diretoria da Fundação Nacional do Índio (FUNAI).
- 149 A instalação do depósito de lixo, ainda que seja de proporções reduzidas e vise a atender apenas uma municipalidade, deve ser item previsto no plano de recursos hídricos da região.
- 150 Os interesses dos horticultores que ocupam área vizinha ao depósito de lixo são defendidos no comitê de bacia hidrográfica pelo representante da prefeitura do município.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, faça o que se pede, usando o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**. Será desconsiderado, também, qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de linhas disponibilizadas.
- Na **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, único documento que servirá de base para a avaliação da Prova Discursiva, escreva com letra legível e respeite rigorosamente as margens. No caso de erro, risque, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico e escreva em seguida o respectivo substituto. **Atenção:** parênteses não podem ser usados para tal finalidade.

No que diz respeito às exigências científicas e à qualidade do conhecimento a ser produzido, não deve haver diferença entre a arqueologia acadêmica e a empresarial. A pesquisa arqueológica deverá orientar-se sempre para a identificação e a explicação dos sistemas de ocupação territorial na sua estrutura, funcionamento e transformações. (...) Para resumir, a arqueologia de salvamento trouxe grandes benefícios, sobretudo no financiamento das pesquisas — ao tornar disponível a articulação multidisciplinar — e na exigência de projetos educacionais e culturais, provocando o surgimento de empresas de grande credibilidade. Infelizmente, trouxe, também, a possibilidade de simulacros de projetos científicos e a justificativa de uma arqueologia de segunda classe. Mais pernicioso, porém, foi o efeito no interior das próprias instituições de pesquisa, que muitas vezes abandonaram suas linhas de trabalho para se pôr a serviço das oportunidades trazidas por empreendimentos de grande porte, em uma inversão total da prioridade devida ao bem público, substituída com subterfúgios por interesses puramente privados.

Bezerra de Menezes. *In: Revista do Patrimônio*, n.33, IPHAN/MinC, 2007, p. 45.

Augusto é responsável por uma instituição de pesquisa privada especializada em arqueologia e tanto preparou a documentação necessária quanto participou de uma concorrência, para desenvolver um projeto de pesquisa preventiva junto a empreendimento de grande porte ligado a obras que apresentam impacto ambiental e que também estão sujeitas a licenciamento no IBAMA.

Considerando que o texto acima no que se refere às questões legais e administrativas tem caráter unicamente motivador e com base na situação hipotética apresentada, redija um texto que descreva as etapas do projeto no que se refere às questões legais e administrativas, sendo desnecessário especificar o tipo de empreendimento ou criar projeto científico hipotético. Aborde os requisitos e produtos, discorrendo, necessariamente, sobre os seguintes aspectos:

- ▶ o projeto e licenciamento;
- ▶ trabalho de campo, conforme as etapas do empreendimento;
- ▶ formatação e conteúdo dos produtos e possibilidades de retorno social.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	